



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Oficina de Gênero e Sexualidade
Autores	MARITSA GONCALVES RIETH RAUL KICH ABREU BÁRBARA DALFOVO BUFFON

O presente trabalho visa trazer o relato de uma atividade de ensino de História realizada na Escola Estadual Coronel Afonso Emílio Massot, com quatro coletivos de terceiros anos do Ensino Médio. A ideia de se pensar uma oficina com essa temática surgiu nas discussões semanais do grupo PIBID - UFRGS subprojeto História, levando em conta situações recorrentes na escola que, atingiam, em especial, alunas mulheres do Ensino Médio. Nesse sentido, foi organizado um grupo de quatro bolsistas do PIBID para planejar e aplicar atividades que auxiliassem na reflexão a respeito das questões de gênero e sexualidade em diversos âmbitos, familiar, escolar, de trabalho, entre outros. Primeiramente o grupo de pibidianxs elaborou um projeto inicial, no intuito de aproximarmos os diferentes coletivos da temática e de sondarmos como essa temática era percebida pelxs jovens. Em busca de construirmos um embasamento teórico e organizarmos tópicos que julgamos pertinentes dentro da referida temática, nos reunimos com a professora Natália Pietra Méndez, do Departamento de História, que trabalha com a questão de gênero na história, a qual nos apresentou às principais autoras utilizadas como suporte teórico neste trabalho: Joan Scott, que define gênero enquanto uma categoria de análise, e Michelle Perrot, que trabalhou os sentidos adquiridos por essa categoria no decorrer da história. A partir dessa movimentação inicial, procuramos planejar os demais encontros sempre levando em conta aquilo que surgia como demanda dos alunos em sala de aula, alguns solicitaram que abordássemos assuntos como a efetividade da Lei Maria da Penha, a história dos movimentos feministas, bem como os diferentes feminismos, além de formas de se combater o machismo dentro da escola. A oficina foi construída semanalmente, adicionando e retirando tópicos que julgávamos importantes no seguimento das abordagens, levando em conta tanto aquilo que nos era demandado, como elementos que surgiam nas discussões em sala de aula. A oficina somou um total de doze encontros, contando com uma exposição das produções de alunxs de todas as turmas como um fechamento do trabalho, o que foi solicitado e sugerido pelos próprios jovens. Dessa forma, a escola disponibilizou parte de uma sala para a montagem de uma instalação para expor os trabalhos, no intuito de apresentá-los tanto para os coletivos de terceiros anos, como para os demais coletivos da escola. Tal exposição possibilitou a materialização em forma de cartazes, fanzines, vídeos, folheto, entre outros elementos, de uma série de atividades, sendo ainda capaz de expressar o resultado das construções de conceitos realizadas pelos próprios estudantes, tais como machismo, feminismo, além da problematização de questões referentes a gênero e sexualidade como, por exemplo, preconceito e discriminação trabalhados com os coletivos de terceiros anos.